

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 2**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938055

Área Científica: História da Arte

**Docente Responsável**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

Relacionar a emergência dos movimentos artísticos com o seu contexto

Caracterizar e identificar as principais manifestações artísticas da Época Moderna em Portugal e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica.

Desenvolver o espírito crítico

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

Relacionar os contextos subjacentes ao desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com a emergência de cada um deles.

Compreender as peculiaridades nacionais de cada um desses movimentos, apesar de integrarem correntes estéticas europeias e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica.

Desenvolver a capacidade de análise e interpretação e o espírito crítico.

**Conteúdos Programáticos**

I-A transição do «modo» Gótico para o Renascimento.

1.O Tardo-Gótico no reinado de D.Manuel

II-O Ciclo Renascentista. A nova espacialidade arquitectónica.A pintura.A escultura.

III-O Maneirismo.

1.O enquadramento histórico-cultural da nova estética.

2.O Concílio de Trento e a Contra-Maniera.

IV- O Barroco

1.O limiar do Barroco seiscentista

2.O Barroco Joanino

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

I - A transição do "modo" Gótico para o Renascimento em Portugal.

1.O Tardo-Gótico no reinado de D.Manuel.

1.1.A encomenda régia e as grandes edificações manuelinas.

II O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

1-A aproximação ao Classicismo italianizante.

1.1.A nova espacialidade arquitectónica.A Arte "ao Romano": fontes e vias de penetração.

2.A Pintura na primeira metade do século XVI.

2.1.Encomenda e mecenato. As importações. A prevalência das oficinas flamengas no primeiro quartel do século XVI.

2.2.A produção nacional.

2.2.1.A organização do trabalho

2.2.2.Centralidade e periferismo. As Escolas de Lisboa,Coimbra,Viseu e outras.

3.A Escultura renascentista: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora.

III- O Maneirismo: do largo tempo do Renascimento à "Contra-Maniera"

1.A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto.A rebelião anti-clássica.

1.1.Portugal e a suave "Maniera": a Idea. A geração dos pintores «romanizados»

2. O Concílio de Trento e a Contra-Maniera.

2.1-A "Pittura Senza Tempo" e o «Decoro» tridentino

2.2 - A fundação da Ordem de Jesus e a difusão do novo modelo arquitectónico.

2.3 - A arquitectura chã

2.4 - A escultura

IV-O Barroco

1.O limiar do Barroco Seiscentista.

1.1. A influência espanhola e o tenebrismo.

1.2.A arquitectura militar

2.O Barroco Joanino

### **Metodologias de avaliação**

Avaliação contínua: realização de duas frequências, dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores. Contudo, 8 é a nota mínima exigida em cada uma destas avaliações

parcelares, que terá que ser compensada pela outra para obter a média final de 10. Quem tiver numa das frequências nota inferior a oito, reprovará de imediato e será admitido a exame. Exame Final : realização de um exame escrito sobre os temas constantes do programa. Aprovação com nota mínima de 10 valores.

### **Software utilizado em aula**

Não aplicável

### **Estágio**

Não aplicável

### **Bibliografia recomendada**

- VV, A. (2010). *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.* . 9ª, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
- Pereira (coord), P. (1995). *História da Arte Portuguesa* (Vol. II, III).. 1ª, Círculo de Leitores / Temas e Debates. Lisboa
- V.V, A. (1986). *História da Arte em Portugal.* (Vol. 5,6,7,8,9,10).. 1ª, Alfa. Lisboa
- Serrão, V. (2002). *História da Arte em Portugal - Renascimento e Maneirismo* . 1ª, Presença. Lisboa

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Idade Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Só através da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, consolidando simultaneamente, a sua consciência cultural e cívica identitária.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas com base na observação e análise de obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre conteúdos abordados nas aulas teóricas, através da análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Apoio tutorial

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de

textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.  
Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

**Língua de ensino**

Português

**Pré-requisitos**

Não aplicável

**Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável

**Observações**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

---

**Docente responsável**  

---